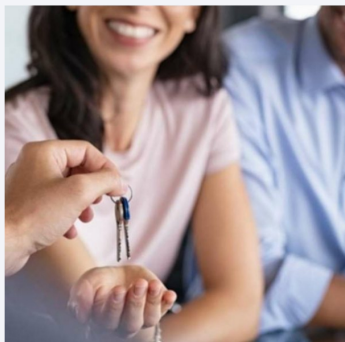




IMÓVEL PARA VOCÊ
por THIAGO ABREU

MAR 2021
8



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Sim, o gênero influencia a busca e a compra do imóvel!

Na hora da compra do imóvel, as mulheres sempre assumiram a liderança do processo de pesquisa e escolha da família. Eram encarregadas por analisar as funcionalidades do apartamento, enquanto os homens tinham como tarefa decidir se o investimento valia a pena e, em muitas situações, chegavam a arcar sozinhas com os custos integrais da compra. No entanto, esse cenário vem mudando ao longo dos últimos anos. Com a ascensão das mulheres no mercado de trabalho, elas não só escolhem o imóvel ideal, como também estão assumindo o papel de pagadoras, tornando-se fundamentais na composição de renda com seus companheiros, ou partindo efetivamente para compra individual, seja destinada à moradia ou como investimento.

Mulheres vêm, cada vez mais, dando última palavra na escolha

Os números mostram que o público feminino está cada dia mais ativo e presente na decisão final de onde e como morar. Levantamento da empresa Behup, em parceria com o "Movimento Mulheres Imobiliário", indica que 35,3% das mulheres entrevistadas compram imóveis com suas próprias economias, enquanto 29,2% dos homens dividem igualmente o pagamento. Já uma pesquisa da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), realizada em 2018, apontou crescimento de 47% da participação feminina na aquisição de cartas de consórcios para aquisição de imóveis, ante 35% verificado em 2017. No 27º Salão do Imóvel, promovido em 2020 pela Ademi-ES, as mulheres representaram a metade da frequência no site de compras, sendo 49,4% das visitas.

Na opinião da diretora da Ademi-ES, Rachel Menezes, essa mudança do papel da mulher na hora da compra do imóvel tem relação direta com a participação feminina na economia brasileira. "As mulheres vêm conquistando importantes avanços no mercado de trabalho, tornando-se consumidoras e investidoras em potencial. Hoje observamos a efetiva participação do público feminino na composição de renda com seus companheiros, como também jovens solteiras e divorciadas adquirindo imóveis com rendimentos próprios. As mulheres também estão atentas ao imóvel como investimento, buscando uma diversificação de suas aplicações financeiras". Rachel acredita que nos próximos anos haverá uma expansão mais expressiva da mulher como consumidora no segmento de bens de valor agregado e o mercado imobiliário deve ficar atento às oportunidades, desenvolvendo produtos, ações e campanhas direcionadas ao público feminino e eventualmente estudos de linhas de crédito exclusivas.



Rachel Menezes, diretora da Ademi-ES

Quais detalhes a mulher prioriza na hora de escolher um lugar para morar?

O empoderamento feminino e a opção de comprar um imóvel caminham de mãos dadas no cotidiano da sociedade. Muito mais observadoras que os homens, as mulheres dão mais valor ao acabamento, aos detalhes e ao estado de conservação do imóvel. O número e tamanho dos cômodos também são muito importantes para elas e fatores como localização e acesso, segurança, proximidade a supermercados, comércio e lazer, além de escolas, universidades e trabalho são outros fatores que determinam a escolha de um imóvel. Para a diretora da Kemp Engenharia, Rúbia Zanelato, a mulher influencia sim a busca e a decisão na compra do imóvel e as construtoras se atendem e adequam os empreendimentos. "Os apartamentos estão mais funcionais, levando em conta que não se precisa mais de um quarto enorme, se o tempo de utilização é menor. Já a parte social está mais ampla e com divisão que favorece a convivência para receber amigos, família e para o lazer dos moradores", explica.

Marcos Murad, diretor da Lopes e responsável pela comercialização dos produtos Opportunity, avalia que a mulher participa da escolha também com olhar atento à compra do imóvel como investimento. "Essa mudança está associada à independência financeira das mulheres, que estão cada vez mais em ascensão no mercado de trabalho, dividindo as decisões de investimentos com seus companheiros. No aspecto do perfil de imóvel mais buscado, elas priorizam produtos que oferecem praticidade ao seu dia a dia, como proximidade do trabalho, escola dos filhos, serviços de convivência e lazer".



Rúbia Zanelato, diretora da Kemp Engenharia